

**AVISO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL DE SELEÇÃO
INTERNACIONAL PARA A CONTRATAÇÃO DE UM JUNIOR RESEARCHER
AO ABRIGO DO DECRETO-LEI N.º 57/2016**

Referência: IBMC_IJ_ImmunoHub_0202_2026

O IBMC – Instituto de Biologia Molecular e Celular, anuncia a abertura do concurso para um Junior Researcher, em regime de contrato de trabalho a termo incerto, para executar funções no âmbito do projeto “Projetando o ImmunoHUB: uma estratégia complementar e multidisciplinar para alavancar e sustentar o impacto da ERA Chair em Imunologia no IBMC-i3S”, referência NORTE2030-FEDER-01777300, financiado por Norte2030, no IBMC, nas seguintes condições:

1. Área Científica: Biologia Molecular.

2. Sumário do projeto e plano de trabalhos:

Stabilize multiplexed CRISPR(i) systems customized for *Synechocystis* through the rational design of sgRNA arrays. This will include: (i) re-design sgRNAs without repetitive sequences (low-homology sgRNA scaffolds) and (ii) assess the stability of these new sgRNA scaffolds in multiplex arrays.

To re-design low-homology sgRNA scaffolds, different promoters and terminators known to be functional in *Synechocystis*, will be used together with nonrepetitive sgRNA handles and interspacers. A spacer targeting *Synechocystis*' *glgC* gene will be included for characterization. The redesigned sgRNAs will be synthesized and introduced into a *Synechocystis* strain constitutively expressing dCas9, and their functionality will be assessed using a nitrogen depletion assay. RT-qPCR will be used to validate *glgC* repression. The new scaffolds will be ranked by their repression efficiency. New multiplex CRISPRi arrays will be assembled to target two, three, or four genes. A random 50 base pair interspacer sequence will be inserted between each scaffold to further heterogenize the array sequence. Replicative plasmids containing the multiplex arrays will be assembled and introduced into the *Synechocystis* strain expressing dCas9. The growth of the engineered strains will be monitored (OD and chlorophyll content), and the plasmid stability will be evaluated over time by PCR/sequencing, and RT-qPCRs will be used to assess repression levels in a multiplexed setting.

3. Requisitos de admissão:

Obrigatórios:

1. Doutoramento em Biologia ou áreas afins, e um currículo científico e profissional cujo perfil seja adequado à atividade a desempenhar;

2. Possuir pelo menos um artigo científico em revista internacional indexada, preferencialmente nas áreas de Microbiologia Molecular ;
3. Experiência comprovada e conhecimentos sólidos em Biologia Molecular e Cianobactérias,;
4. Fluência em inglês (falado e escrito);
5. Boa capacidade de trabalho em equipa e de relacionamento interpessoal.

Se o grau tiver sido atribuído por uma instituição de ensino superior estrangeiro, deve cumprir as disposições do Decreto-Lei n.º 66/2018, de 16 de agosto, e deve ser reconhecido por uma instituição de ensino superior portuguesa, que aprova o regime de reconhecimento legal de graus académicos e diplomas no Ensino Superior, provenientes de instituições de ensino superior estrangeiras, e a alínea e) do n.º 2 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 60/2018, de 3 de agosto, cujas formalidades devem ser cumpridas até ao momento da assinatura do contrato.

Preferenciais: Será dada preferência a candidatos com experiência prévia sólida em Biologia Molecular de Cianobactérias, nomeadamente na geração de mutantes e análise da transcrição utilizando RT-qPCR.

4. Local de trabalho: Instituto de Biologia Molecular e Celular IBMC /Instituto de Investigação e Inovação em Saúde – i3S, integrado no grupo Bioengenharia e Microbiologia Sintética sob orientação científica de Paula Tamagnini/Catarina Pacheco/Filipe Pinto.

5. Início e duração do contrato: Será assinado um contrato de trabalho a termo incerto, ao abrigo do regime de exclusividade, nos termos legais (artigo n.º 140º, n.º 1 e n.º 2, alínea h); e artigo n.º 148º, n.º 4 do Código do Trabalho).

A data expectável de início do contrato é março de 2026 sujeita à disponibilidade orçamental. A duração estimada do contrato é de 5 meses, eventualmente renovável, e não pode prolongar-se para além da data de conclusão de fim do projeto.

6. Categoria profissional e remuneração mensal: O salário mensal base corresponde a 2.351,53€ (nível 333), de acordo com a Tabela de Remuneração Única (TRU), sujeito a

INSTITUTO
DE INVESTIGAÇÃO
E INOVAÇÃO
EM SAÚDE
UNIVERSIDADE
DO PORTO

impostos e outros descontos obrigatórios, cuja candidatura se destina a titulares de doutoramento Com reduzida experiência ou currículo científico pós-doutoral. Alimentação, férias e subsídio de Natal à parte.

7. Legislação e regulamentação aplicável: Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, que aprovou o Regime Jurídico do Emprego Científico (RJEC), atualizado pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho. Código do Trabalho português, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, e respetivas atualizações.

8. Critérios de avaliação:

A avaliação do CV dos candidatos foca-se na adequação da experiência profissional anterior relativamente ao âmbito da candidatura (pontos 3). A seleção será baseada em:

- a) Avaliação curricular (90%):
 - a experiência do candidato conforme descrito nos Requisitos de Admissão (70%);
 - a produção e impacto científico e tecnológico (10%);
 - participation in research projects (10%);
- b) Carta de Motivação em inglês a indicar o interesse e a motivação pela área em que a candidatura se insere (10%);
- c) O painel de avaliação pode convocar os candidatos melhor classificados (até 3) para uma entrevista. O sistema de classificação final para os candidatos é expresso numa escala de 0 a 100. Neste caso, a avaliação curricular terá um peso de 80% para todos os candidatos e a entrevista terá um peso de 10 %.

O sistema de classificação final dos candidatos é expresso numa escala de 0 a 100.

Os candidatos que não forem entrevistados receberão uma pontuação máxima de 90%.

O júri delibera através de voto fundamentado de acordo com os critérios de avaliação, não sendo permitidas abstenções.

Serão lavradas atas das reuniões do júri, que deverão conter um resumo do que ocorreu, bem como os votos emitidos por cada membro e os respetivos fundamentos, e que estarão disponíveis para os candidatos mediante pedido.

Uma vez aplicados os critérios de seleção, o júri elaborará uma lista de candidatos excluídos e admitidos, ordenada pela respetiva classificação após a avaliação curricular.

9. Composição do Júri:

Presidente: Paula Tamagnini;

Membros: Catarina Pacheco; Filipe Pinto;

Suplentes: Luís Gales.

10. Publicitação/notificação dos resultados:

Os resultados finais da avaliação serão publicitados através de lista ordenada por nota final obtida, publicada no site do IBMC, sendo os candidatos aprovado notificados por mensagem de correio eletrónico. Após notificação, conforme previsto no Código do Procedimento Administrativo, em sede de Audiência Prévia, os candidatos têm 10 dias úteis para se pronunciarem, podendo ser interposta reclamação nesse período, através do email rh@ibmc.up.pt.

Este procedimento concursal destina-se exclusivamente a preencher o cargo indicado no aviso de abertura e pode ser cancelado antes da ratificação da lista final de classificação de candidatos pela Direção. Consequentemente, a vaga deixará de estar disponível.

11. Prazo e forma de apresentação das candidaturas:

O concurso encontra-se aberto de 04 a 18 de fevereiro de 2026. As candidaturas devem ser obrigatoriamente submetidas através do link:

<https://dozer.i3s.up.pt/applicationmanagement/#/addapplications/913613b2721176399bfe034d08389ff>

Os documentos obrigatórios para anexar na candidatura são:

- Certificado de habilitações;
- Curriculum Vitae;
- Carta de motivação em inglês, descrevendo atividades de investigação anteriores e a sua relevância para a vaga;
- Outros documentos considerados relevantes pelo candidato/a.

Os candidatos que formalizarem incorretamente a sua candidatura, ou que não cumprirem os requisitos deste concurso, serão excluídos da admissão ao concurso.

Em caso de dúvida, o júri tem o direito de solicitar a qualquer candidato, a apresentação de prova documental das suas declarações. As falsas declarações prestadas pelos candidatos serão punidas nos termos da lei.

12. Política de não-discriminação e de igualdade de acesso:

O IBMC promove ativamente uma política de não discriminação e de igualdade de acesso, pelo que nenhum candidato/a pode ser privilegiado/a, beneficiado/a, prejudicado/a ou privado/a de qualquer direito ou isento/a de qualquer dever em razão, nomeadamente, de ascendência, idade, sexo, orientação sexual, estado civil, situação familiar, situação económica, instrução, origem ou condição social, património genético, capacidade de trabalho reduzida, deficiência, doença crónica, nacionalidade, origem étnica ou raça, território de origem, língua, religião, convicções políticas ou ideológicas e filiação sindical. No âmbito da Carta Europeia do Investigador e do Código de Conduta para o Recrutamento de Investigadores, o IBMC adota os princípios de recrutamento de investigadores Aberto, Transparente e Baseado no Mérito (OTM-R), com o objetivo de conduzir processos de recrutamento justos e transparentes, trazendo oportunidades iguais para todos os candidatos.

Nos termos do Decreto-Lei nº 29/2001, de 3 de fevereiro, o candidato com deficiência tem preferência em igualdade de classificação, a qual prevalece sobre qualquer outra preferência legal. Os candidatos devem declarar, sob compromisso de honra, o respetivo grau de incapacidade, o tipo de deficiência e os meios de comunicação/expressão a utilizar no processo de seleção, nos termos do diploma supramencionado.